Ata da Sessão Ordinária de Debates da Câmara Municipal de Itaberaba. Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e catorze, reuniu-se a Câmara de Vereadores sob a presidência do vereador Zenildo Nascimento Aragão, secretariado pelos vereadores Carlos Tanajura (ad hoc) e José Francisco Almeida Leal, primeiro e segundo secretários, respectivamente. Solicitou ao primeiro secretario a chamada parlamentar, estando ausente o vereador Alinaldo de Santana Bastos, Evanilton Souza, Fredson Oliveira, Luiz Alberto, Ricardo Pimentel, e presentes todos os demais vereadores. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão.**PEQUENO EXPEDIENTE: Processo n.° 242/2014 - Indicação** do vereador Carlos Tanajura; **Processo n.° 249/2014 - Indicação** do vereador Fredson de Oliveira Silva. COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS: Suprimido em razão da Tribuna Livre; O Sr. Presidente registrou as presenças; Sr. Augêncio César Ferraz Santos – Engenheiro Agrônomo da EBDA; Sr. Geraldo Nascimento – Engenheiro Agrônomo da ADAB; Sr. Alberto Alves – Engenheiro Agrônomo da ADAB; Sr. Luciano dos Santos Lima – Coordenador Regional da ADAB; Sr. Vinícius Pina Costa – Fiscal estadual Agropecuário da ADAB; Sr. Tiago Pacheco – representante do Banco do Nordeste; Sra. Tatiana Piedade – Gerente Comercial da COOPAITA – Cooperativa Agroindustrial de Itaberaba; Sr. Antonio Santana – vice- presidente da COOPAITA – Cooperativa Agroindustrial de Itaberaba; Sr. Benedito Ballio – ex-vereador desta Casa Legislativa e representante da Rádio Comunitária Rosário FM; nomes que representa o Grupo Gestor do Abacaxi – Itaberaba, e que participarão da Tribuna Livre desta sessão; TRIBUNA LIVRE: **Sr. Augêncio César Ferraz Santos** – Engenheiro Agrônomo da EBDA, saudou a todos, agradeceu à Câmara de vereadores por oportunizar a discussão da importância da cultura do Abacaxi para o município de Itaberaba; parabenizou aos produtores e trabalhadores do Abacaxi que geram riquezas para o município;

discorreu sobre a região de Itaberaba como uma região semi-árida, e como a cultura do abacaxi interfere no semi-árido; citou dados do PRONAF, bem como discorreu sobre as ações desenvolvidas por este órgão; salientou sobre o trabalho da agricultura familiar que o PRONAF tem apoiado; traçou considerações sobre as linhas de financiamentos para o agricultor familiar; chamou atenção para a criação de projetos que venham trazer benefícios para os agricultores do semi-árido; enfatizou que a monocultura precisa ser discutida entre os produtores de abacaxi em Itaberaba; frisou que o banco do nordeste financia a unidade de produção do abacaxi, o que fortalece o chamado monocultura do abacaxi; discorreu sobre a dificuldade em se quebrar a cultura da monocultura do abacaxi; disse ainda que espera que haja mais atenção e investimentos do governo federal , estadual e municipal em projetos que venham trazer mais seguridade para esta questão da monocultura do abacaxi nas regiões semi-árida; em seguida disse que a questão do meio ambiente também precisa ser discutida com mais rigor nesta realização do plantio de monoculturas; salientou que é preciso se saber o que o abacaxi faz neste meio ambiente, quais as complicações que este plantio tem trazido para o meio ambiente; salientou que há leis que regem a questão do desmatamento e portanto nada é feito aleatoriamente; frisou ainda que é preciso se criar um processo educativo para àqueles que produzem e lidam com a monocultura do abacaxi; disse que é necessário se cumprir com as devidas fiscalizações neste sentido; em seguida discorreu sobre a temática dos agrotóxicos nestes cultivos de monoculturas; finalizou agradecendo a oportunidade desta Tribuna Livre; **Sr. Luciano dos Santos Lima** – Coordenador Regional da ADAB; saudou a todos, também agradeceu à Câmara de vereadores por oportunizar a discussão da importância da cultura do Abacaxi para o município de Itaberaba; salientou que hoje o cultivo do abacaxi em Itaberaba e região é conhecido internacionalmente; disse que o abacaxi de Itaberaba já virou uma marca específica; marca que possui respeito de todos; frisou que a cidade de Itaberaba foi o inicio desta monocultura e continua sendo o principal divulgador deste plantio; em seguida abordou sobre o uso e comércio dos agroquímicos; relatou sobre os projetos e eventos

coorporativos de retirada dos agrotóxicos dos campos; ação esta realizada por diversos órgãos comprometidos com o meio ambiente e a agricultura; disse que a ADAB é um órgão fiscalizador , mas também tem se tornado um órgão educativo pois tem realizados diversas palestras em escolas e outras instituições em diversas regiões do Estado da Bahia; em prol da redução dos impactos ambientais que a monocultura traz para a terra; fez menção ao Dia da cultura do Abacaxi; **Sr. Geraldo Nascimento** – Engenheiro Agrônomo da ADAB; agradeceu a oportunidade em discutir sobre esta temática; relatou um pouco sobre a sua trajetória como engenheiro agrônomo em Itaberaba e em outras regiões da Bahia; discorreu sobre a temática da fugariose, sobre o uso e avanço na cultura do abacaxi, salientou que a Bahia era o primeiro lugar em cultivo do abacaxi e hoje posiciona-se como o quarto lugar; frisou que é preciso trabalhar no sentido de desenvolver espécies resistentes a este fungo, para que não se contamine de forma exagerada o meio ambiente; pontuou que se utiliza cinco litros de veneno pó ano; disse ainda que noventa por cento dos aplicadores dos agrotóxicos não tem formação técnica para tal fim; discorreu sobre a importância dos órgãos de fiscalização a esta questão; enfatizou que nunca se precisou tanto de políticas públicas para o avanço deste trabalho com consciência; também finalizou agradecendo a oportunidade desta Tribuna Livre; **Sra. Tatiana Piedade** – Gerente Comercial da COOPAITA – Cooperativa Agroindustrial de Itaberaba; saudou a todos, parabenizou a todos os produtores de abacaxi de Itaberaba e região por sua grande luta e, prol da cultura do abacaxi; salientou que nos últimos três anos houve uma queda na produção do abacaxi, devido a seca na região e circunvizinha; pontuou que os agricultores tem sofrido muito com este agravante; passou a discorrer sobre a história de fundação da COOPAITA – Cooperativa Agroindustrial de Itaberaba; salientou que o objetivo maior desta associação é buscar a segurança comercial para os produtores do abacaxi; discorreu ainda sobre a criação da industria de processamento de frutas para o agricultor que também já era produtor do abacaxi; pontuou que os agricultores tem aprendido a diversificar o plantio devido à seca da região; discorreu sobre o incentivo de

pesquisas neste campo da monocultura, bem como das parcerias de outros órgãos para o avanço dos produtores do cultivo do abacaxi; conclamou o apoio da Prefeitura Municipal a este projeto; agradeceu a oportunidade desta Tribuna Livre; **Sr. Tiago Pacheco** – representante do Banco do Nordeste, saudou a todos, frisou a importância da realização desta Tribuna Livre, discorreu sobre o quanto é importante esta cultura do abacaxi; salientou que com a cultura do abacaxi muitos outros produtos tem sigo agregados para a produção na indústria, e que toda esta renda fica no município; enfatizou que é oportuno ao poder público se aproximar de ações como estas, pois só enriquece a discussão para o avanço da cultura do abacaxi; pontuou que o grupo gestor do Abacaxi é formado pela EBDA, ADAD, COOPAITA, EMBRAPA, SICOOB, Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Prefeitura de Itaberaba; conclamou ao poder público que participe mais das reuniões do grupo gestor do Abacaxi; enfatizou que a cultura do abacaxi produz emprego e renda para todos; também abordou sobre o Pronaf; pontuou que o Banco do Nordeste é um banco para o desenvolvimento; falou sobre a preservação ambiental; salientou que o Rio Paraguaçu é riquíssimo, mas não tem um projeto de irrigação efetivo que impulsione a economia em torno deste; comunicou que boa parte do alface que é consumido no município é originário de outros municípios; fez menção honrosa ao CETEP – Itaberaba, bem como sobre os cursos técnicos oferecidos por esta unidade; sugeriu que o Poder Público e secretarias se aproximem cada vez mais do Grupo Gestor do Abacaxi; finalizou dizendo que o homem do campo é o futuro; **Sr. Antonio Santana** – vice- presidente da COOPAITA – Cooperativa Agroindustrial de Itaberaba, saudou a todos, agradeceu a todos os presentes nesta reunião; salientou que os produtores de abacaxi precisa muito do incentivo do poder público como um todo para fortalecimento desta cultura; discorreu sobre o trabalho desenvolvido pela COOPAITA; pontuou a COOPAITA que tem realizado muitas palestras sobre o uso dos agrotóxicos e preservação ambiental; **O vereador Carlos Tanajura** saudou a todos, parabenizou a todos os advogados e aos estudantes por seu dia comemorativo; congratulou com todos os produtores rurais do abacaxi, e disse que estes são os verdadeiros

heróis e homenageados por esta Festa do Abacaxi; frisou que a conscientização sobre a preservação ambiental é mais que oportuna; enfatizou sobre a importância de se ter estradas vicinais adequadas para o escoamento da produção do abacaxi; enfatizou que Itaberaba cresceu, mas cresceu sobretudo com o avanço da cultura do abacaxi; parabenizou a todos os palestrantes e participantes desta Tribuna Livre; **O vereador Samuel Oliveira** saudou a todos, disse que os pequenos produtores de abacaxi sofrem há trinta anos, porque lhes faltam o incentivo adequado por parte dos poderes públicos; disse ainda que os bancos, muitas vezes, dão mais suporte aos grandes produtores rurais em detrimento dos pequenos produtores; disse que sentiu a falta dos produtores do abacaxi participando desta Tribuna Livre; salientou dizendo que não sabe o porquê da ausência destes nesta Sessão; discorreu sobre a geração do emprego e renda provinda da cultura do abacaxi; **O vereador Roberto Almeida** saudou a todos, disse ser importante esta discussão, mesmo porque se fala de uma cadeia de produção que por sinal tem salvado a vida de muitos pequenos produtores rurais; salientou que a produção do abacaxi em Itaberaba é como a descoberta do ouro verde para este município; discorreu sobre a sustentabilidade desta cultura; enfatizou que houve um considerável avanço com a prole de emprego e renda para a cidade de Itaberaba; falou ainda que pelo o que a cultura do abacaxi representa a Festa do Abacaxi deveria ter muito mais destaque do que teve no último evento; enfatizou que mais de trinta por cento do PIB de Itaberaba vem da cultura do abacaxi; alertou a secretaria de cultura no sentido de que organize-se um evento comemorativo eficiente para a Festa do Abacaxi; em seguida disse que é preciso crescer a consciência de todos sobre a sustentabilidade e aproveitamento do que se pode produzir da cultura do abacaxi; conclamou o apoio de todos do poder público para o incentivo da produção da cultura do abacaxi; **O vereador Nilton Mandinga** saudou a todos, disse ser importante esta realização da Tribuna Livre, salientou que o município recebe trinta por cento do seu PIB vindo da cultura do Abacaxi; que esta cultura gera mais de nove mil empregos diretos no município; enfatizou ainda que em época de colheita o índice de violência e criminalidade

caem, porque muitos jovens encontra nesta ação um trabalho e renda; disse ainda que observa a falta de dedicação do atual gestor para questões que envolvem os produtores rurais do abacaxi no município; parabenizou a todos os participantes desta Tribuna Livre; **O Sr. Presidente** disse que o valor apontado pelo palestrante Sr. César em relação a representação financeira do Pronaf para as famílias realmente é muito baixo; salientou que é importante a comunicação com as lideranças estaduais e federais para acompanhamento destes dados; solicitou que o Grupo Gestor do Abacaxi, ora presente nesta Casa encaminhe Cronograma das datas de reuniões dos encontros deste referido Grupo para que os vereadores possam participar mais ativamente destas discussões tão importantes para a cultura do abacaxi no município; salientou ainda e sugestionou que este referido comitê Gestor encaminhe uma Pauta de Reivindicações para que haja um maior assessoramento do poder público quanto às questões colocadas pelos representantes desta Unidade; E, em nada mais havendo a ser tratado, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sessão, de cujos trabalhos, lavrou-se a presente ata, a qual, após lida será assinada pelos vereadores presentes. Sala das Sessões, 11 de agosto de 2014.